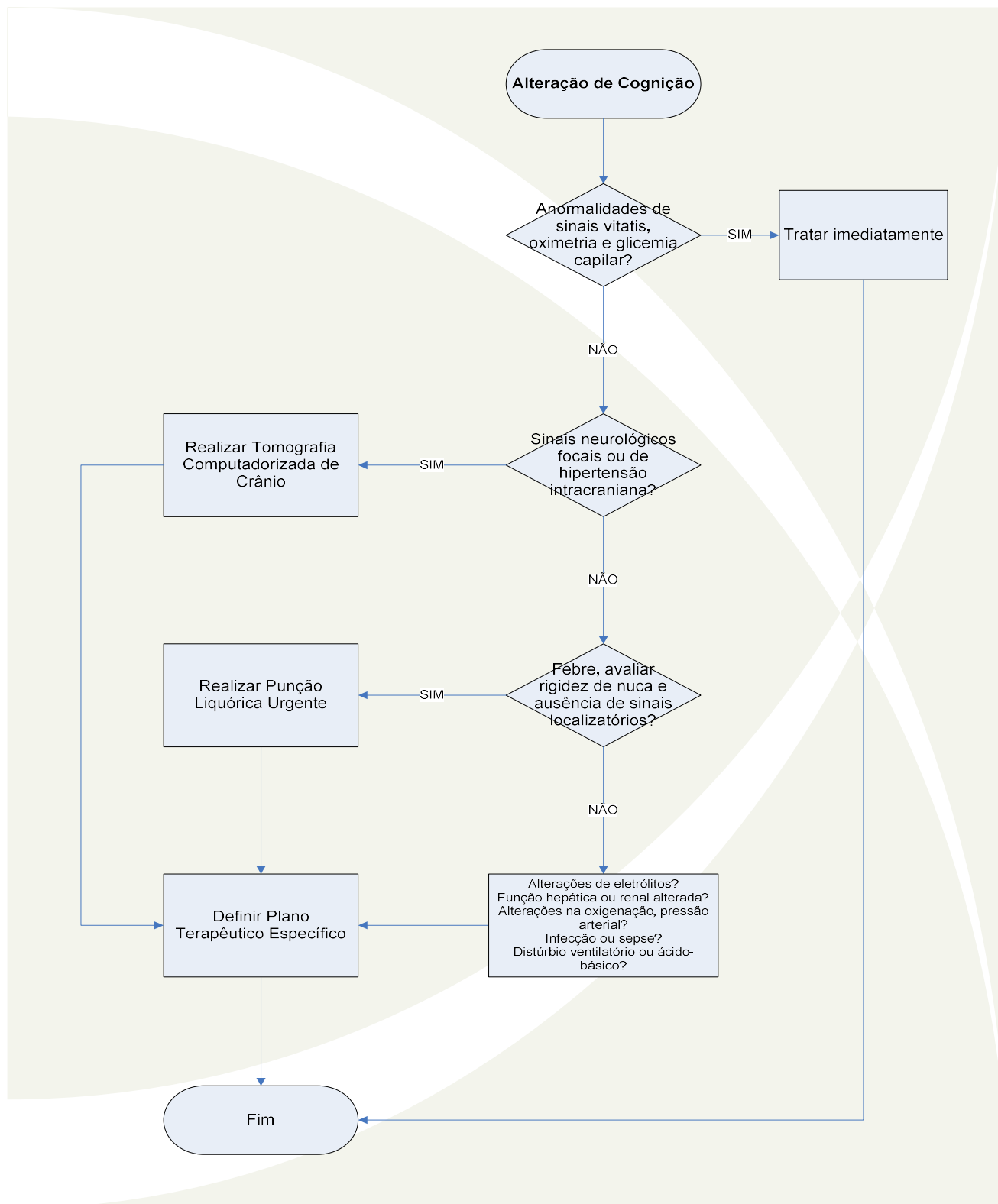


1. Fluxograma do Processo

ABORDAGEM PRÁTICA DO PACIENTE EM *DELIRIUM*



2. Termos e Definições

Estado confusional agudo caracterizado por comprometimento agudo de funções cognitivas (memória, atenção, linguagem, gnosis, praxia, pensamento abstrato, reconhecimento pessoal, localização temporo-espacial), desenvolvida em horas, dias ou semanas.

3. Descrição das Atividades/ Responsabilidades

Equipe de Médica

Cabe a médico identificar a Síndrome de Delirium, conforme diretriz da Instrução de Trabalho.

3.1 Critérios Diagnósticos

Critério 1:

Início agudo: existe evidência de uma alteração aguda do estado mental do paciente em relação ao nível de base.

Critério 2:

Déficit de atenção: o paciente apresenta dificuldade para focar a atenção. Esta característica flutua durante a avaliação médica.

Critério 3:

Pensamento desorganizado.

Critério 4:

Alteração do nível de consciência: o paciente pode estar hiperativo (excessivamente sensível a estímulos do meio ambiente), letárgico (sonolento, porém fácil de acordar) ou em estupor (difícil de acordar).

Achados associados:

- Desorientação temporal ou espacial.
- Alteração de memória.
- Alteração da percepção.
- Agitação psicomotora ou retardo psicomotor.
- Alteração do ciclo sono-vigília.

Delirium é diagnosticado na presença de:

- **Critérios 1, 2 e 3.**
- **Critérios 1, 2 e 4.**

3.2 Situações associadas ao *Delirium* no idoso

- Distúrbio metabólico ou hidro-eletrolítico: desidratação, uremia, insuficiência hepática, hipo ou hiperglicemia, hipo ou hipertireoidismo, hipóxia, retenção de CO₂, hipotermia, alterações de sódio e cálcio.
- Eventos cardiovasculares: insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana, arritmia, hipotensão arterial, embolia, AVC, AIT.
- Infecções: Pneumonias, traqueobronquites, ITU, infecção de pele, tecido celular subcutâneo e SNC.
- Distúrbios cerebrais: tumor cerebral, hematoma subdural, TCE, edema cerebral.
- Estresse: cirurgia, mudança ambiental, retenção urinária.
- Drogas.
- Falta de familiares, mudança de alojamento, falta de suportes visuais, auditivos, barulho.

3.3 Classes de medicamentos relacionadas ao *delirium*

- Antiarrítmicos
- Anticolinérgicos
- Anti-epilépticos
- Antiparkinsonianos
- Antipsicóticos
- Barbitúricos
- Benzodiazepínicos
- Beta bloqueadores
- Bloqueadores de canais de cálcio
- Quimioterápicos
- Corticóides
- Digital
- Bloqueadores H1 e H2
- Opióides
- Quinolonas
- Inibidores seletivos da recaptção de serotonina
- Antidepressivos tricíclicos
- Antibiótico cefepime

3.4 Investigação do *delirium*

- Deve ser orientada para a hipótese diagnóstica
- Avaliar dor, saturação e retenção urinária (bexigoma) e fecal.
- Avaliar infecções: culturas, urina rotina, hemograma, radiografia de tórax.
- TC crânio, se sinais de hipertensão intracraniana ou sinais neurológicos focais.
- Liquor, se febre, rigidez de nuca e ausência de sinais focais.
- ECG e enzimas cardíacas, se necessário.
- Hormônios tireoidianos.

3.5 Tratamento do *delirium*

- Tratamento do fator desencadeante
- Reconciliação Medicamentosa
- Medicamentos:

1. Neurolépticos: droga de escolha;
Haloperidol 0,5 a 10mg, VO ou IM, podendo repetir após 20 a 30 minutos.

3.6 Medidas Inespecíficas para a prevenção de *delirium*

- Manter boa iluminação durante o dia e limitá-la durante a noite (deixar o paciente ver a luz do sol e, se possível, apagar as luzes à noite).
- Fornecer dicas de memória: manter calendários, fotos de familiares, rótulos, relógio.
- Permitir ao paciente o uso de suas lentes corretivas, ou aparelhos de audição.
- Permitir que o paciente possa deambular e evitar intervenções que limitem sua mobilidade (ex.: acesso venoso).
- Evitar uso de múltiplas medicações, especialmente as envolvidas como causa de *delirium*.
- Retirar lentamente medicamentos que possam causar algum tipo de abstinência.
- Observar qualidade do sono, usar medidas não farmacológicas para regularizar ciclo sono-vigília.
- Repetida orientação do paciente por voluntários treinados e pela equipe de enfermagem.
- Adaptação de fatores ambientais, sempre que possível. Por exemplo: janelas, iluminação, etc.
- Analgesia e sedação adequada, sempre que necessário.
- Manter privacidade, respeitando o sexo.

4. Registros

Prontuário Eletrônico